

Dificuldades dos discentes de educação física em ministrar aulas de dança no pibid: um relato de experiência

Diego Augusto Maciel; Doiara Silva dos Santos; Richard Queiroz Brito; Marcos de Souza Valente

Dimensões Sociais: ODS4

Categoria: Ensino

Introdução

As danças são parte das dimensões do conhecimento da Educação Física e estão inseridas entre os elementos da cultura corporal. Por isso, é fundamental que as aulas da Educação Física escolar abordem esse conteúdo, assim como todos os outros da disciplina.

De acordo com Ronchi & Bona (2025), os professores de Educação Física não sabem como, o que ou porque trabalhar a dança, e isso pode ser justificado pela falta de experiências que possibilitem o entendimento e, consequentemente, o ensinamento do conteúdo.

A partir disso, este trabalho busca apresentar a dificuldade dos alunos do curso de Educação Física (EF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em ministrar aulas de dança, por meio de um relato de experiência de três alunos (IDs) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Objetivos

O objetivo central deste relato é mostrar como a falta de disciplinas que abordam o conteúdo de danças na grade curricular do curso de EFI da UFV prejudica o processo de ensino-aprendizagem do conteúdo da dança na Educação Física escolar.

Material e Métodos ou Metodologia

Foram ministradas 15 aulas (no total) com o conteúdo de dança para as turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, na Escola Estadual Alice Loureiro em Viçosa, Minas Gerais. A partir da análise dos planos de aula, suas execuções, e das informações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este relato foi construído, buscando relacionar as experiências vividas com a nossa formação acadêmica.



Fonte: Arquivos PIBID- Educação Física 2025

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- A falta de conhecimento técnico-científico dificultou o planejamento das aulas, mas com a prática e estudo do conteúdo, o planejamento melhorou, e as aulas também, consequentemente;
- A experiência pregressa de um dos ID's, que já foi bailarino, colaborou e facilitou o planejamento.
- Atividades cooperativas, jogos adaptados e utilizando ludicidade aumentaram o engajamento dos alunos nas aulas;
- As recomendações da BNCC facilitaram o planejamento das aulas;
- Essa experiência reforça a necessidade da implementação de disciplinas voltadas ao conteúdo de Danças na grade curricular dos cursos de Educação Física.



Fonte: Arquivos PIBID- Educação Física 2025

Conclusões

Em virtude dos fatos mencionados, é possível estabelecer uma relação entre o que foi dito por Ronchi & Bona, com o que foi vivenciado pelos pibidianos. Isso demonstra a importância de disciplinas que permitam a experimentação da Dança na grade curricular do curso de Educação Física.

Diante disso, é necessária uma revisão do currículo de formação em EF na UFV, adicionando disciplinas que fundamentem o ensino da dança na EF escolar, tendo em vista que ela é uma das dimensões do conhecimento e tem obrigatoriedade de ensino.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.;
- RONCHI, C. D. L.; BONA, B. C. de. Aproximações ao conteúdo Dança: desdobramentos para a Educação Física Escolar. *Kinesis*, [s. l.], v. 43, p. e86398, 2025.